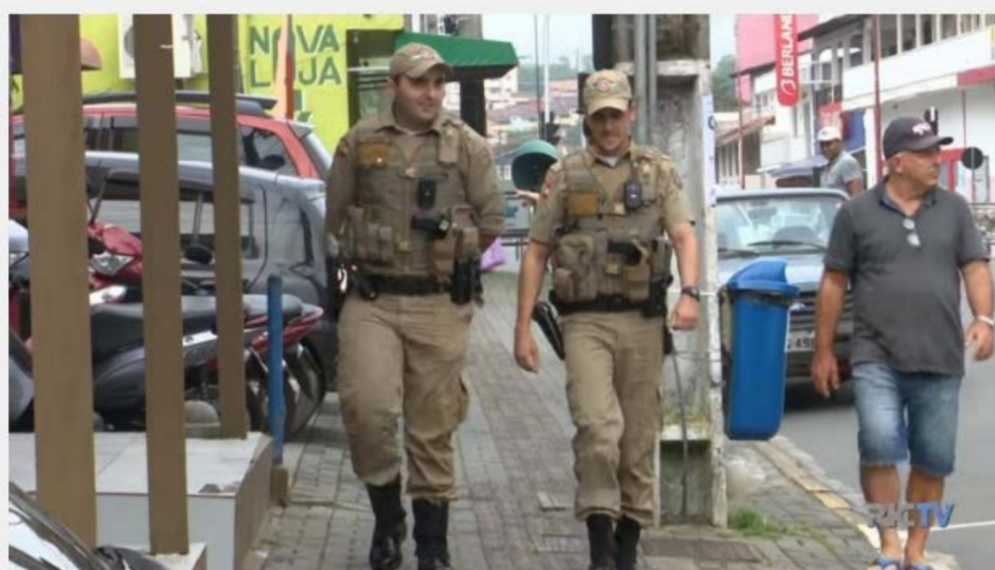


Redução de crimes em Santa Catarina refletem mudanças na área da Segurança Pública

Em palestra no LIDE, comandante da PMSC Araújo Gomes expôs estratégias e iniciativas que contribuíram para melhoria dos índices criminais

REDAÇÃO ND, FLORIANÓPOLIS
10/09/2019 ÀS 17H06

Atualizado Há 17 horas



Uso de tecnologia: PMs passarão a usar câmeras corporais. Foto: Reprodução RICTV

Estar presente e proteger. Essa é a nova missão da PMSC (Polícia Militar de Santa Catarina), de acordo com o presidente do Colegiado Superior de Segurança Pública e comandante da PMSC, coronel PM Carlos Alberto Araújo Gomes Júnior. Convidado especial do LIDE Santa Catarina, Araújo Gomes ministrou palestra para expor estratégias e iniciativas que contribuem para a melhoria dos índices criminais do Estado.

A palestra foi prestigiada por lideranças empresariais, como os presidentes da Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina), Mario Cezar Aguiar, e do sistema Fecomércio, Bruno Breithaupt, além de políticos, como o prefeito de Florianópolis, Gean Loureiro. De acordo com Araújo Gomes, a melhora apresentada pelo Estado nos indicadores criminais com a redução nos números de homicídios (23,4%), latrocínios (38,4%), roubos (22,8%) e furtos (16,9%) é fruto de uma série de mudanças realizadas no setor. A

primeira delas é a mudança do modelo de governança da Segurança Pública, que agora conta com um colegiado superior formado pelos gestores dos órgãos de segurança. "Isso permite que, de alguma forma, muitos projetos que estavam se arrastando por falta de entrosamento, possa avançar de maneira significativa", explicou.

A segunda mudança é a missão da Polícia Militar. E para isso, segundo Araújo Gomes, a corporação está focando no binômio presença e proteção. "A população precisa sentir a nossa presença para se sentir protegido", justificou, ao lembrar que a sociedade tem a rotina diariamente influenciada pelo medo, diante da repercussão de fatos negativos na mídia.

Para garantir o sentimento de proteção e estar presente na rotina da população, Araújo Gomes destaca que a corporação tem investido em três dimensões. A primeira é o processo de recrutamento. "Mais de metade dos soldados é jovem e entrou em concurso de nível superior. Então, quando você fala com um soldado a probabilidade é grande de você estar falando com um engenheiro florestal, ou uma enfermeira ou veterinária", relatou.

A segunda dimensão é o uso da tecnologia e citou o fato de que todos os veículos utilizados pela corporação estão conectados pelo PMSC Mobile. Além disso, o projeto de câmeras corporais está em fase de implantação e estará nas ruas dentro de 40 dias. "A filmagem da interação com o cidadão vai garantir transparência nas ações e também segurança jurídica para os policiais", afirmou. A terceira dimensão é o fato de pertencer a corporação. "É a certeza de que nosso policial faz o que gosta e é alguém com uma dedicação acima da média" explicou.

NÚMEROS DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA

OCORRÊNCIAS*

BOLETINS CONFECIONADOS – 338.031

PRISÕES EM FLAGRANTE – 33.962

TERMOS CIRCUNSTANCIADOS – 43.485

MANDADOS DE PRISÃO CUMPRIDOS – 5.158

ÍNDICES CRIMINAIS

CRIMES LETAIS – 539 (REDUÇÃO DE 20,03%)

ROUBOS – 4558 (REDUÇÃO DE 34,41%)

FURTOS – 27.941 (REDUÇÃO DE 10,23%)

VEÍCULOS RECUPERADOS – 3.601

ARMAS APREENDIDAS – 1.447

VIDAS PRESERVADAS – 135**

* 251 dias transcorridos

**levando em consideração o número de vítimas de crimes letais em 2018 no período.